

## Editorial do Vol. 11. No. 1

Este número marca mais um avanço nos procedimentos editoriais da RAI. Estamos migrando a revista para o site [www.revistas.usp.br/rai](http://www.revistas.usp.br/rai), que deve entrar em operação muito em breve. O site atual [www.revistarai.org.br](http://www.revistarai.org.br) manterá o direcionamento automático para este novo, por um período longo o suficiente para que toda a comunidade esteja familiarizada com os novos procedimentos de acesso. Esta mudança é necessária, pois a política editorial da Universidade de São Paulo – USP demanda o acesso a este portal, dando um ordenamento mais preciso à divulgação científica. Mesmo os recursos financeiros e de apoio técnico às revistas depende agora destas formalizações. Oportunamente, todos os autores e leitores receberão mensagem eletrônica relativamente a estas mudanças.

Neste número temos novas contribuições muito relevantes à área de pesquisa em inovação. O artigo “Mídia Impressa e Eletrônica: uma Análise sob a Ótica do Valor para o Cliente na Gestão de Produtos” dos autores Áurea Helena Puga Ribeiro, Plínio Rafael Reis Monteiro e Fernando Dias Martins buscou entender o comportamento do consumidor em relação ao valor gerado pelas versões impressa e eletrônica de uma revista, com o objetivo de compreender como a natureza da informação fornecida por estes produtos complementares contribuem para a lealdade e satisfação dos consumidores. A metodologia é um estudo de caso de um blog do mercado brasileiro utilizando uma abordagem conclusiva. Uma amostra composta por 487 assinantes da revista foi examinada e os resultados preliminares mostram que a versão eletrônica da revista, em isolado, ainda é um produto que pouco agrega valor aos seus leitores.

A pesquisa “Mapeamento de propriedade intelectual como ferramenta para planejamento estratégico” dos autores Marcos Pini Franca, Antonio C. Barroso e Rodolfo Politano apresenta o uso de mapeamento de patentes como ferramenta para o planejamento estratégico de inovação tecnológica em setores industriais. As patentes são uma excelente fonte de informação sobre inovação tecnológica. Por meio de uma análise quantitativa e qualitativa detalhada das patentes depositadas sobre um determinado tema ao longo do tempo é possível identificar tendências e padrões de evolução tecnológica. Conjectura-se que, dependendo da análise, possa ser possível identificar fatores preditivos de posições futuras. Deve ser enfatizado que, apesar de que ferramentas de análise automatizada possam ajudar na interpretação dos dados, uma análise final por especialistas sobre o tema é sugerida

This is an Open Access article under the CC BY license (<http://creativecommons.org/licenses/by/4.0>).

---

para confirmação das tendências. Um estudo no campo de pinturas industriais é apresentado para ilustrar esta relevante evidência.

O estudo “A natureza das inovações em agroindústrias de arroz do Rio Grande do Sul” da autora Ana Laura Paraginski, objetiva realizar uma análise da natureza das inovações radicais e incrementais em agroindústrias de arroz de pequeno, médio e grande porte, utilizando, para análise, o modelo da Cadeia de Valor do autor Michael E. Porter. Para tanto, primeiramente, foi realizada uma pesquisa bibliográfica a respeito dos conceitos de Inovação, Cadeia de Valor e Competitividade. Como objeto de estudo, foi escolhido o método de múltiplos casos para analisar qualitativamente nove agroindústrias de arroz. Os resultados indicaram que as empresas de distintos portes têm prioridades diferenciadas de investimentos em inovações cada qual com escopos também diferentes.

O trabalho “Competências Gerenciais e Capacidade para Inovação: O Caso da Electrolux do Brasil S/A” dos autores Cristina Ferigotti e Bruno Fernandes, examinou as relações entre as competências individuais de líderes e membros de projeto, rotinas/processos organizacionais e inovação tecnológica, por meio de um estudo de caso na Electrolux do Brasil S/A, Curitiba/PR no período de 1999 a 2011, considerando um total de 30 projetos e seus resultados em termos de inovação em produtos. A metodologia privilegiou um estudo de caso longitudinal, com recorte transversal, em perspectiva multinível, com multimétodos. Por meio de técnicas de estatística multivariada foi constatada uma interação entre rotinas organizacionais e competências individuais. O resultado reforça o argumento fundamental da teoria sobre capacidades dinâmicas, a saber, que a configuração de recursos que permite a uma organização sustentar sua capacidade de inovar pressupõe uma combinação entre rotinas/processos favoráveis à inovação e competências gerenciais, ou gestores competentes que alocam adequadamente recursos, concebem, aprimoram e aplicam processos, e lideram equipes com vistas à mudança.

O artigo "Itens de Triagem em uma Cadeia Antiga com uma Estrutura de Fluxo Duplo (Co-Flow): uma Aplicação para o Problema de Gerenciamento de *Pipeline* de Produto", dos autores Paulo Figueiredo e Elizabeth Loiola, trata da dinâmica de sistema modelador para capturar os atributos de itens que são controlados em uma cadeia em processo de envelhecimento. A saída de itens de estoques nessas cadeias geralmente depende dos atributos que são rastreados em fluxo duplo. Mas estes conhecidos modelos não conseguem explicar um fenômeno específico: a seleção de itens. Este estudo apresenta uma nova aplicação de fluxos duplos em correntes em envelhecimento que permite que o processo de triagem, com aprovação ou terminação dependendo de um atributo. Muitas aplicações possíveis são sugeridas. Uma aplicação para gerenciamento de *pipeline* de produtos é desenvolvida.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/7430170>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/7430170>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)